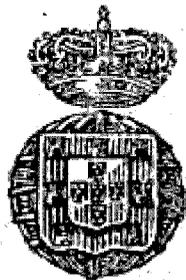


GAZETA DO RIO DE JANEIRO



SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

RHEIMS 21 DE MAIO.

Phenomeno Extraordinario.

Domingo foi hum dia tempestuoso; a temperatura quente que suffocava, porém para a noite o tempo aclarou, e abançou, e ás onze e meia notarão-se no Ceo nuvens vermelhas côr de purpura, que parecião mais sensiveis por serem entremeadas por outras muito escuras. A luz vermelha reflectindo sobre o cimo das cazas, fazia parecer a Cidade toda incendiada. Cessou este phenomeno pela meia noite, mas tornou a apparecer pouco antes de amanhecer, de huma maneira ainda mais assombrosa. Os circulos de fogo despedião huma luz tão viva, que as pessoas, que andavão pela rua, se atterrarão; ouvirão-se alguns rebombos de trovão, a que se seguiu immediatamente huma pancada de chuva extraordinaria, que durou duas horas. Toda a manhã se succederão huns a outros chuvereiros; até que apparecendo o Sol por intervallos, foi-se desvanecendo a tormenta. A's duas e meia appareceu sobre nossos montes huma nuvem muito negra; movia-se com incrível rapidez do Sul para Oest; o seu estrondô pôde bem comparar-se com o roido de hum parque de artilharia arrastado appressadamente sobre o assoalho. Quando chegou acima da Cidade, a nuvem rompeu-se com horrivel estampido, por 5 minutos cahio huma quantidade de saraiva, como nunca se vio. Em hum instante todas as vidraças das janellas voltadas para o Sul forão reduzidas a pó; arrancarão-se muitas arvores pela raiz, e os telhados ficarão muito arruinados. Tinha-se grande medo que o campo soffresse muito com aquelle furacão, e que os seus estragos destruissem a novidade, que tanto se percisa; mas por hum exemplo prodigioso de

boa fortuna, passou hum pouco por fóra dos limites da Cidade. Semente as hortas ao pé da Cidade ficarão destruidas inteiramente. Graças á PROVIDENCIA, escaparão as vinhas.

Paris 24 de Maio.

Os Guardas de Corpo da Companhia de *Noailles*, modernamente reorganizada, forão appresentados ao Rei pelo Duque de *Mouchy*, e prestarão o juramento de fidelidade.

Cartas de *Constantinopla* de 10 de Abril affirmão, que estão apaziguadas as revoltas de *Bagdad*. Hum *Tartaro* levou ao Grão Senhor as cabeças de *Essad Pachá*, e de hum dos seus complices. Forão expostas ao povo sobre a porta interior do serralho, com hum letreiro annunciando a natureza do seu crime (rebellou-se contra o Grão Senhor) e o seu castigo.

Paris 27 de Maio.

O anno passado descobrio-se em *Bagnères Bigorre* huma fonte eminentemente ferrea, cujo uso, tomada interiormente, já tem produzido mui bons effeitos, em muitas doencas. S. A. R. Madame, Duqueza de *Angouleme*, se dignou acceitar a dedicatória desta fonte, e consentir que o seu nome fosse inscripto na frente daquelle estabelecimento.

Esta manhã, huma mulher vestida de preto, tendo na mão huma cruz de pão branco, foi preza na rua de *Bussy*, gritando: *Fazei penitencia; ai da Cidade de Paris e da França!*

Conduzida á casa do Commissario do districto, e interrogada sobre os motivos, que a induzirão a aquelle acto de demencia, respondeu nestes termos.

“Cheguei de *Besançon* a *Paris*, ha dois mezes, e hospedei-me por esmola em casa de *Ma-*

damoiselle Baron, rua *Servandori*. O fim da minha vinda a *Paris* he appojar as revelações do Archanjo *Raphael*, tendentes á reforma da Religião e dos costumes em *França*. Já informei por escrito o Ministro da Policia Geral dos meios, que deve empregar para remediar os males da *França*, para os communicar a S. M.; mas como elle não me respondeu, julguei dever fazer hoje hum acto publico para o obrigar a dar-lhe attenção . . .

Esta mulher, que parecia atacada de huma afecção mental, foi posta á disposição do Prefeito da Policia.

Madrid 15 de Maio.

Para celebrar o anniversario da entrada de Sua Magestade nesta Capital, houve hontem bejamão na Corte. Assistirão a elle os Embaixadores e Ministros estrangeiros, os grandes de *Hespanha*, os Deputados das Provincias, os titulares de *Castella*, os membros do Conselho, os Generaes e Chefes militares, e outras pessoas de distincção. Elles foram admitidos a fazer a Corte a S. M., que se dignou acolher com a sua bondade natural todos aquelles, que tiverão a honra de beijar a Sua Real Mão. A artilharia da Praça deu as salvas do costume, e á noite a Cidade esteve illuminada. Nesta occasião todos os moradores de *Madrid* se apresaram a renovar seus testemunhos de amor ao Seu Amado Soberano.

A primeira Secretaria de Estado acaba de annunciar ao publico que todos aquelles, que tiverem reclamações justificadas que estabelecer contra o Governo *Francez*, em virtude dos Tratados, poderão remette-las á dita Secretaria d'Estado em *Madrid*, que as receberá até o fim de Outubro seguinte. Sua Magestade manda prevenir as pessoas interessadas, que se acatelem contra os intrigantes, que os induzão a vender os seus creditos, ou a fazer desembolços inuteis. S. M. tomará portanto as medidas mais severas para castigar aquelles que se empregarem neste trafico, que he oneroso aos interessados, e offende a delicadeza dos dois Governos, e dos seus commissarios respectivos.

A 9 do corrente S. M. revestido do manto e collar da Ordem de *S. André* da *Russia*, nomeou Seu Augusto Irmão o Infante *D. Carlos*, Cavalleiro das Ordens daquelle Imperio, em nome de S. M. o Imperador *Alexandre*. O ballio de *Tatistcheff*, presente á cerimonia complimentou o Principe, e lhe entregou da parte de Seu Amo as insignias das Ordens de *S. Alexandre Newsky*, e da *S. Anna*.

O Imperador da *Russia* tinha mandado expressamente ao Rei todos os objectos pertencentes a estas condecorações. Os destinados para S. M.

são hum manto de veludo verde, com fozto e guarnições de arminho, que são especialmente reservados aos Soberanos, o collar de *S. André*, e o placar da Ordem; e além desta huma touca de veludo preto, ornada da cruz de *S. André* e com tres plumas, &c.

N. B. Já demos esta noticia, extrahida do *Times*, e agora copiamos este artigo do *Courier de Londres*, por conter mais algumas particularidades.

De *Cadix* escrevem com data de 7 deste mez que o comboi destinado para o *Perú* se tinha feito á vela na vespera, conduzindo perto de dois mil homens. Ao mesmo tempo tinha chegado áquelle porto outro comboi vindo da *Havana*, escoltado por dois cuters. Avalião se em dois milhões de pezos as especies, que estão a bordo dos diversos navios chegados; o resto da carga he em generos coloniaes.

Petersburgo 30 de Abril.

Fizerão-se preparativos para receber S. A. R. a Princesa *Carlota* de *Prussia*, espoza do Grão-Duque *Nicolau*. Desde as fronteiras dos Estados *Prussianos*, haverá de estação em estação, piquetes de infantaria; hum corpo de cavallaria, que será rendido em metade de cada estação, escoltará a Princesa, o numero destas estações he quarenta.

S. M. comprou por 3500 rublos a bella propriedade do Conde *Orlow*, situada perto de *Kammennoistrow*, que consta de huma ilha muito agradável e de hum magnifico Palacio.

A vacina penetrou até *Kamtchatka*: mais de 3000 pessoas foram vaccinadas naquelle paiz.

Londres 3 de Junho.

Noticias de *Petersburg* mencionão que o General *Fomini*, bem conhecido nos annos de 1813 e 1814, está empregado em escrever a historia daquellas duas campanhas; e que o cavalleiro *Schickonsty*, Poeta estimado na *Russia*, recebeu do Imperador huma pensão de 4000 rublos, não só em demonstração do favor Imperial, mas como o modo de possuir o attributo caracteristico de todos os Poetas Laureados — a saber, huma commoda independencia.

Stockolmo 2 de Maio.

O Rei ajuntou nestes dias com muita solemnidade hum Capitulo das Ordens *Suecas*. Todos os Cavalleiros assistirão em grande uniforme. O cortejo, em que se achavão o Principe Real e o Principe *Oscar*, os Embaixadores de *Russia*, de *Prussia* e de *Hespanha*, demandou a Capella do Paço, onde depois de se recitarem muitas peças

de musica sagrada, o Bispo *Murray* pronunciou hum discurso. Dalli o cortejo voltou a salla do Capitulo. O Rei presidio a sessão, durante a qual se fez grande numero de nomeações, e promoções nas Ordens do *Seraphim*, da *Estrela Polar*, e da *Espada*.

A Universidade de *Upsal* tem agora 2118 estudantes, dos quaes 274 se applicão á Theologia, 198 á Jurisprudencia, e 134 á Medicina. A bibliotheca desta livraria vai ser augmentada de 12:000 volumes, que formavão a bibliotheca do Professor *Tychsen* em *Rostock*, e que o governo comprou por 3:000 escudos. Esta collecção he rica em obras de litteratura Oriental, *Hespanhola* e *Portugueza*.

Stockolmo 18 de Maio.

Falla-se aqui de hum proxima convocação dos Estados do Reino. Esta Assembléa não terá por objecto pretendidas mudanças na Constituição, nem hum diminuição dos privilegios da nobreza, que pouco se sentem, como oppressão. O estado das finanças e do commercio he que racionavelmente desafia o paternal desvelo do Governo. A policia commercial de *Inglaterra*, e de muitas outras Potencias, diminuiu de metade o consummo do ferro da *Suecia*, e da madeira da *Noruega*. Para estabelecer a balança do commercio, o Governo prohibio o caffè, vinho, pannos estrangeiros, e outros artigos; mas quanto menos compramos aos outros, menos elles comprão a nós; e a prohibição não tem tido outro resultado salvo fazer contrabando da importação de artigos de luxo em troca da nossa moeda corrente. Daqui resulta hum absoluta mingoa de metaes preciosos. Já não ha cazas de commercio, que possam neste momento sustentar o credito com os estrangeiros, sem o socorro directo do Governo; mas este socorro não se concede sem grandes formalidades; o negociante he obrigado a provar que as letras de cambio, que elle quer liquidar, torão dadas por generos não prohibidos, e principalmente por generos da primeira necessidade. Neste estado de pupillo, o commercio *Sueco* perdeu o credito em *Londres*, e em *Hamburgo*. Em summa o systema prohibitivo não pôde executar-se; porque a immensa extensão da nossa costa maritima, onde ha tantos portos pequenos, ou estreitas bahias formadas pelos rochedos, exigiria hum exercito de officiaes d'alfandega, e hum frota de pequenas lanchas para guarda-la.

De 18 a 20 mil navios *Inglezes*, *Hollandezes*, *Hamburguezes*, *Dinamarquezes* e *Russos*, passão e repassão todo o anno pelas nossas praias, e na sua passagem achão occasião de manejar hum commercio de contrabando. Como hão de elles ser atacados, e registados sem se expor a hum guerra com todas as nações commerciantes? Taes são as difficuldades, que ora occupão unicamente a attenção do Governo.

Geneva 10 de Maio.

A nossa Corte ajustou hum tratado com o Dey de *Alger*, acerca da pesca do coral. Esta pesca he muito productiva, mas o modo de dispor dos artigos tem occasionado grande variação no preço. *Liotne* gasta pouco, e nossa exportação he pequena. As Potencias da *Asia*, que empregavão grande quantidade de coral para ornato de seus thronos, e arceios, ha muito tempo não tem dado consummo ás exportações, que se tem feito.

Berlim 15 de Maio.

Affirma-se que ElRei approvou hum plano para fazer navegavel o *Labn*, desde *wetzlar* até o *Rbeno*, e que se começará immediatamente os trabalhos para execução do projecto, que ha muito he objecto dos mais ardentes desejos do commercio.

RIO DE JANEIRO.

Os Socios do Theatro particular do *Rocio*, querendo dar hum testemunho do seu regozijo pela noticia da celebração dos Felicissimos Desposorios de S. A. R. o Senhor *D. Pedro*, Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil*, e dos *Algarves*, destinarão a noite de Quarta feira 27 do corrente para este dignissimo objecto. Illuminou-se o dito Theatro; cantou-se o hymno nacional, e recitou-se hum elogio analogo as circumstancias. Seguiu-se a representação da Peça intitulada a *Esposa renunciada*; nos intervallos cantou-se hum Dueto, e hum Aria, tudo em *Italiano*. Houve hum sólo de Dança; e rematou o divertimento com o Entremez de *Manoel Mendes*. A este spectaculo assistio hum escolhida companhia, tão numerosa como luzida, estando assim os homens como as senhoras, vestidos de grande gala.

NOTICIAS MARITIMAS. ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Monte Video*; 17 dias; *E. Ing. Quail*, *M. Charles Tullok*, C. ao M., couros e sebo. — *Bahia*; 16 dias; *S. Pilar*, M.

Thomaz de Souza Rocha, C. a *José Ignacio da Costa Florim*, farinha de trigo e bacalhão. — *Rio Grande*; 17 dias; *S. Animo grande*, *M. José Domingues Vieira*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *S. Mathens*; 13 dias; *L. Soccora*.

ro, M. Ignacio José Esteves, lastro. — Rio de S. João; 8 dias; L. Santa Anna, M. Thomaz José da Silva, C. a Francisco Lopes, madeira, arroz, e caffè. — Dno; 2 dias; L. Santa Rita, M. Antonio Joaquim de Oliveira, C. a Custodio Alves, madeira e arroz.

Dia 27 dito. — Rio de S. João; 3 dias; S. S. Ignacio, M. Manoel José Antunes, C. a José Cardozo Nogueira, madeira, arroz e feijão. — Benevente; 5 dias; L. Senhora da Assumpção, M. Antonio Alves dos Santos, C. a José Joaquim de Oliveira Guimarães, assucar, aguardente e feijão. — Cabo frio; 2 dias; L. S. João Baptista, M. João da Cunha, C. ao M. milho e feijão.

Dia 28 dito. — Alicante; 51 dias; B. Ing. Anna, M. Eduard Ribert, C. ao M., fazendas, sal e vinho. — Lima; 81 dias; S. Brilhante Magdalena, M. Manoel Luiz Cardozo, C. a Ma-

noel Joaquim Ribeiro, lastro. — Rio de S. João; 8 dias; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — Porto; B. Afortunado, M. José da Silva Correia, generos do paiz. — Rio de S. João; L. S. Joaquim Viajante, M. Antonio José Gonçalves, lastro.

Dia 27 dito. — Laguna; S. Boa Sorte, M. Alexandre José Tavares, fazendas e vinho. — Paranaguá; S. Triunfo Navegante, M. Ignacio da Costa Pinto, sal e fazendas. — Cabo frio; L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, carne seca.

Dia 28 dito. — Rio Grande, B. Santa Rita, M. Joaquim José dos Santos, fazendas, sal e escravos. — Campos; L. S. Boa Ventura, M. Salvador Alves, sal e vinho. — Rio de S. João; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 9 de Agosto do corrente anno de 1817, em que Sua Magestade Dando providencias sobre a falta de abundancia d'agoa desta Cidade Foi servido Declarar contado o espaço de tres braças do terreno do Aqueducto da Carioca, para ficar vedado o corte, derrubada, ou cultura desse terreno sob as penas dos que cortão arvores nas Contadas Reaes, &c. Vende-se na Impressão Regia, e na loja da Gazeta a 50 réis.

Antonio Mendes de Carvalho, Deputado da Camara da Villa do Desterro, da Ilha de Santa Catharina, teve a honra de entregar a ELREI Nosso Senhor o Officio, que a dita Camara dirigio a Sua Magestade, que contém as festas alli feitas pela alegre noticia da restauração de Pernambuco, no dia 22 do corrente mez de Agosto de 1817, o qual Sua Magestade foi servido receber com demonstrações de prazer.

Na loja da Gazeta se acha. — *Pharmacopée générale a l'usage des Pharmaciens et des Medecins modernes*, par Brugnatelli, 2 vol. de 8^o por 8:000.

Na rua Direita N.^o 32, vende-se hum mulato de idade de 26 annos, muito bom bolieito e cozinheiro, vindo da Bahia.

Quem quizer carregar para a Bahia na Sumaca Esperança, dirija-se á rua da Quitanda N.^o 43.

Quinta feira 4 de Setembro ha de vender, em leilão publico, Guilherme Lennox, em caza de May Lukin, N.^o 49 rua do Ouvidor, ás 10 horas da manhã de hum grande sortimento de trastes Francezes muito ricos e de ultimo gosto, — camas, soffas, commodas, cadeiras, espelhos, pianos, mezas de costura para senhoras, vidros lapidados, secretarias, e outros diversos trastes.

Quem quizer comprar huma loja de varejo, com huma boa armação e algumas fazendas, em huma caza com muito bons fundos na rua da Quitanda vindo da rua do Ouvidor para parte do Castelo da parte esquerda, dirija-se á mesma caza N.^o 74, para tratar sobre o preço.

Na rua dos Pescadores N.^o 7, vendem-se charutos de Havana e Paraguay, a 480 o cento, vestidos de Bengalla, chales e mantas.

Vende-se o Navio Ceres do Douro, de construcção Portugueza, de lote de 400 toneladas, fundado neste Porto: quem o quizer comprar, dirija-se a Francisco José da Rocha, rua das Violas N.^o 13, onde encontrará o inventario do mesmo Navio, e as condições, com que deve ser feita a venda.

Vende-se huma chacara sita na rua Velha antes de chegar ao Bota fogo, com 69 braças e meia de estrada, e fundos da rua até o mar, e huma pedreira dentro rendosa, caza de vivenda e hum grande pomar de diversos arvoredos, em terras proprias, sem pensão. Quem a quizer comprar dirija-se á caza do dono na rua detraz do Carmo, N.^o 23.

Na rua de S. Pedro N.^o 25, ha para vender cera Franceza de cinco em libra a 640 réis.